

VIDA FINGIDA

Viver o cotidiano
sem a realidade encarar,
é perder a crença
na razão e no imaginar.
É não ter consciência de sua própria essência.
É um existir sem aspiração.
É viver como sombra,
é perder-se no meio da multidão.
É levar uma vida fingida.
É um ninguém ser,
nem para si nem para a sociedade.

SÚMULA BIOGRÁFICA DO AUTOR

Milton Pokorny é bacharel em Medicina.